



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO INÍCIO DA DOCÊNCIA: DEBATES A PARTIR DA SOCIALIZAÇÃO DOCENTE NA PRÁTICA EDUCATIVA

Jaqueline Blasius¹;
Zilmar De Freitas De Quadros²;
Victor Julierme Santos da Conceição³

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi identificar as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física no início da carreira docente e compreender o processo de socialização na prática educativa destes docentes nos anos iniciais de carreira. Participaram deste estudo 31 professores, egressos do curso de Educação Física, caracterizados como docentes na fase de entrada na carreira. Os dados foram recolhidos através de questionário, contendo perguntas abertas e fechadas. As considerações transitórias percorrem o campo dos problemas que os docentes encontram em seu início de carreira. Percebemos que todos os professores, ao se inserirem na escola, confrontam a sua realidade com a realidade escolar, ocorrendo assim o choque cultural. Quanto a socialização docente, percebemos que os professores iniciantes cada vez mais procuram uma prática individualizada. Fato que aumenta seus medos e receios no início da carreira, pois nessa fase o mesmo se sente isolado, e ao buscar informações procuram meios que o distanciam de seus colegas de profissão e cada vez mais da universidade.

Palavras-chave: Formação de professores; Início da docência; Socialização docente

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue identificar las dificultades que enfrentan los profesores de educación física a principios de la profesión docente y entender el proceso de socialización en la práctica educativa de los docentes en los primeros años de carrera. En el estudio participaron 31 maestros, estudiantes que se graduaron de profesores de Educación Física se caracteriza como la fase de entrada en su carrera. Los datos fueron recolectados a través de un cuestionario con preguntas abiertas y cerradas. Las consideraciones de correr por el campo de los problemas de transición que los profesores encuentran en su temprana carrera. Somos conscientes de que todos los maestros, que se produzca dentro de la escuela, frente a su realidad con la realidad de la escuela, por lo que ocurre el choque cultural. La socialización docente, nos damos cuenta de que los profesores principiantes buscan cada vez más una práctica individualizada. Lo que aumenta sus

¹ Acadêmica do curso de Educação Física Habilitação Licenciatura – UNESC; Bacharel em Educação Física - UNESC.

² Acadêmico do curso de Educação Física Habilitação Licenciatura – UNESC.

³ Prof. Ms. Do Curso de Educação Física– UNESC.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

temores y preocupaciones al comienzo de su carrera, porque en ese momento se siente aislado, y la búsqueda de información vea la manera de que, aparte de sus compañeros y de la universidad cada vez más.

Palabras clave: maestros, el principio de la enseñanza, la socialización docente

ABSTRACT

The objective of this study was to identify the difficulties faced by physical education teachers at the beginning of the teaching profession and understand the process of socialization in the educational practice of teachers in the early years of career. The study included 31 teachers, students who graduated from Physical Education teachers characterized as the input phase in his career. Data were collected through a questionnaire containing open and closed questions. The considerations run through the field of transitional problems that teachers encounter in their early career. We realize that all teachers, to occur within the school, facing your reality with the reality of school, so the culture shock occurring. The teacher socialization, we realize that beginning teachers increasingly seek an individualized practice. Which increases their fears and concerns early in his career, because at that stage it feels isolated, and the search for information look for ways that apart from their peers and increasingly university.

Keywords: *Teacher, Beginning of teaching, teacher socialization*

CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

O presente estudo tem como objetivo identificar as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física no início da carreira docente. Partimos do entendimento que o professor de Educação Física em seu início de carreira docente se depara com algumas dificuldades que muitas vezes acabam o desmotivando. De acordo com Dos Santos, Bracht e Almeida (2009), tais problemas podem estar relacionados a formação universitária, ao processo de socialização no interior da escola e a dificuldade de compreender a cultura escolar. Neste sentido, o professor iniciante apresenta insegurança, pelos inúmeros fatores que influenciam sua prática educativa, principalmente pelo distanciamento da formação inicial com prática pedagógica na escola. Porém, essas dificuldades tendem a diminuir com os anos, conseqüentemente, pelo aumento da experiência e saberes docentes.

Nesses anos iniciais com o ensino, vários aspectos aparecem como críticos e têm ênfase diferenciada entre as professoras: o uso do tempo, o controle da classe, a disciplina, a organização e sequenciamento dos conteúdos, o relacionamento com os alunos, o domínio da matéria, a leitura dos diferentes alunos e seus repertórios, o planejamento da aula para segmentos específicos da população, dentre outros (MIZUKAMI, 1996, p. 72).

Dos Santos, Bracht e Almeida (2009) ainda observa que os professores se sentem despreparados para o exercício profissional, já que há um hiato entre aquilo que acontece nos cursos de formação e a prática educativa. Ainda quanto à esta etapa de formação, Gonçalves (2007),

aponta que a maioria dos professores em serviço considera a sua formação inicial como desajustada da realidade, baseada em duas razões: ser insuficiente e não preparar para o contato com os alunos.

Ao ingressar na carreira docente, o professor se depara com a cultural construída no ambiente da escola, à isto Gonçalves (2007) chama de “choque do real”. Huberman (2007) afirma que a entrada na carreira, que é caracterizada pela “sobrevivência”, está ligada ao choque com a realidade escolar, que é o confronto inicial com a complexidade da conjuntura docente. O mesmo autor ainda discute o sentimento de “descoberta”, entendido como o entusiasmo inicial, a experimentação, a exaltação da prática educativa, fato antagônico ao sentimento de sobrevivência. Os estudos de Claro Jr. e Figueiras (2009) abordam que os professores iniciantes, com pouca experimentação, possuem muito mais dificuldades para atuar, pois vivenciam intensamente os conflitos entre as necessidades da prática e seu repertório de saberes.

Krug (1996) relata que a formação docente, que inclui no seu programa um forte componente de reflexão, a partir de situações práticas reais, contribui para que o futuro professor se sinta capaz de enfrentar novas situações, de tomar decisões apropriadas e fundamentadas em um paradigma eficaz que interligue teoria e prática.

O diálogo do professor com seus colegas de trabalho são de grande importância para a construção de saberes e das práticas pedagógicas, pois, é o momento onde os mesmos podem socializar os conhecimentos discutindo suas práticas e experiências. Neste sentido Marcelo (2010, p. 30) entende que socialização “[...] é o processo mediante o qual um indivíduo adquire o conhecimento e as destrezas sociais necessários para assumir um papel na organização”. Os primeiros anos de docência não só representam um momento de aprendizagem do “ofício” do ensino, especialmente em contato com os alunos nas classes, mas também significam um momento de socialização profissional (MARCELO, 2010).

Portanto, é de fundamental importância que a formação inicial seja compreendida como um momento onde o estudante irá compreender um pouco sobre diferentes realidades educacionais. Esta reflexão tem embasamento em Marcelo (2010, p. 29), no momento que descreve que,

Os problemas que mais ameaçam os professores iniciantes são a imitação acrítica de condutas observadas em outros professores; o isolamento de seus companheiros; a dificuldade para transferir o conhecimento adquirido em sua etapa de formação; e o desenvolvimento de uma concepção técnica do ensino.

Dado exposto nos encaminhou a pensar e instigar a construção de um estudo que busque compreender a fase de entrada na carreira, suas dificuldades e as possíveis relações com os professores iniciantes traçam com seus colegas no interior da escola.

DECISÕES METODOLÓGICAS

O presente estudo foi caracterizado como descritivo, baseado em Triviños (1987, p 110) que afirma “Os estudos descritivos exigem do pesquisador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar. [...] O estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”. Ainda destacamos que o texto é decorrente de um estudo de caso, que



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

segundo Molina Neto (2004), não é em si uma eleição metodológica e sim a eleição de um objeto a estudar.

Elegemos como colaboradores da pesquisa 31 professores de Educação Física, escolhidos levando em consideração a participação espontânea (MOLINA NETO, 2004). Como instrumento de coleta de dados, utilizamos um questionário com questões abertas e fechadas, construídos a partir dos objetivos do estudo. Para Negrine (2004), o questionário possibilita a obtenção de um significativo numérico de informações de indivíduos distribuídos numa área bem extensa. E também possibilita a ser aplicada num grande grupo ao mesmo tempo. Estes colaboradores da pesquisa foram identificados com letras do alfabeto.

No processo de análise das informações buscamos construir as categorias de análise, elencadas através do processo de eleição das unidades de significado. Molina Neto (2004), observa que as unidades de significado são como enunciados dos discursos do professor que são significativos tanto para o colaborador como para o pesquisador, sendo atribuídos aos pressupostos teóricos da pesquisa.

ACHADOS SOBRE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS

Apresentamos neste momento as categorias encontradas, referente às informações coletadas: Regência; organização do trabalho docente; Os meios para busca de informações; Dilemas encontradas na socialização.

As respostas dos professores mostram em primeiro momento, a dificuldade em relação ao domínio da turma.

“Adquirir o respeito da turma; preparar a aula e realizar o que foi proposto (é muito fácil por no papel, difícil é por em prática)”. (Professor D)

“[...] eu encontrei dificuldades atuando com crianças, não conseguia desenvolver as atividades programadas e tinha que improvisar, tal improviso durava pouco, pois criança gosta sempre de coisas novas”. Portanto se sua programação não os agrada nem tente continuar, pois não irá funcionar.(Professor C)

“[...] adaptação ao ambiente escolar, corpo docente, direção e alunos sempre é difícil, mas para mim o mais difícil é, sempre que conquisto a confiança de meus alunos e o interesse pela aula, meu contrato como ACT acaba e tenho que me mudar para outra escola e começar tudo novamente”. (Professor G)

Para Mizukami (1996), nos anos iniciais do ensino, muitos aspectos aparecem como críticos, tais como: o uso do tempo, o controle da classe, a indisciplina dos alunos, a organização e sequenciamento dos conteúdos, o relacionamento com os alunos, o domínio da matéria, a leitura dos diferentes alunos e seus repertórios, e o planejamento da aula. Tal fato é observado na resposta do

Professor D, pois uma das dificuldades que ele encontrou em seu início de carreira foi de fazer um planejamento de suas aulas. Vasconcelos (1995, p.35), “[...] afirma que o planejamento de uma aula consiste na proposta de trabalho do professor para um determinado dia letivo, correspondendo ao nível de maior detalhamento e objetividade do processo ensino-aprendizagem”. Já na resposta do *Professor G* encontramos que o problema está na adaptação ao ambiente escolar. Portanto, ouve uma dificuldade em compreender a cultura escolar, fato que encaminha o professor á um “choque cultural”, ao qual Marcelo (2010, p. 30) observa que “tal adaptação pode ser fácil quando o entorno sociocultural coincide com as características do professor iniciante”.

Gonçalves (2007), afirma que a maioria dos professores, considera a sua formação inicial como desajustada da realidade baseada em duas razões: ser insuficiente de experiências docente e por não preparar para o contato com os alunos. Estes debates ficam evidenciados nas respostas abaixo:

“Falta de experiência prática, como dito o público é diferenciado, a realidade é outra”. (Professor H)

“[...] o que mais pesava era a inexperiência que com o passar dos anos foi reduzindo. Além disso, precisava trabalhar em várias escolas para obter um vencimento melhor, o que causava maior desgaste físico”. (Professor B)

Conforme visto nas respostas acima, Claro Jr. e Figueiras (2009) concretizam que os docentes iniciantes com pouca experimentação possuem muito mais dificuldades para atuar, pois vivenciam intensamente os conflitos entre as necessidades da prática e seu repertório.

Huberman (2007) aponta que esta dificuldade citada anteriormente, é característica da fase de sobrevivência do professor na escola, pois há um confronto inicial com a complexidade da conjuntura profissional. De acordo com Claro Jr e Figueiras (2009) descrevem que um dos pontos cruciais do início da carreira docente são a angústia, insegurança e frustrações.

A falta de materiais e espaço físico adequado para realização das atividades ocorreu com bastante frequência nas respostas dos professores:

“[...] os problemas na falta de materiais adequados e de boa qualidade as idades dos alunos, e o local físico descoberto, devendo cuidar-se sempre do sol nos horários mais quentes. E trabalhar com colegas de profissão desorganizados que deixam os materias abandonados pelo pátio da escola, sendo desta forma, consumidos muitos materiais”. (Professor S)

“Poucos materiais, para por em pratica algumas atividades”.(Professor T)

Estas respostas, sobre a falta de material e espaço físico, encontram apoio em Bracht (2003, p. 39) o qual ressalta que “a existência de materiais, equipamentos e instalações adequadas é

importante e necessária para as aulas de Educação Física, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o alcance do trabalho pedagógico”.

Outras dificuldades elencadas foram à falta de efetivação, remuneração, baixos salários e desvalorização do docente. Na resposta do Professor F, fica evidente essa dificuldade:

“Encontrar a efetivação, porque, querendo ou não, isso já é a missão de quem entra no curso de licenciatura, é a garantia de que terei salário e todos os direitos reservados. Viver à sombra de ser ACT pelo resto da vida não é (pelo menos na minha visão) um modo de exercer a profissão efetivamente. O que temos ainda é uma grande (grande mesmo) parte dos profissionais formados lecionando com salário indigno, visto que hoje que se fala tanto em educação, e ainda fazendo o seu trabalho de forma correta e profissional”. (Professor F)

Alguns acontecimentos na vida fazem com que o sujeito desista de seguir adiante, deixando-os desmotivados a continuar. De acordo com Marcelo (2010) muitos professores iniciantes abandonam a profissão e fazem isso por estar insatisfeito com seu trabalho devido aos baixos salários, a problemas de disciplina com os alunos, à falta de apoio e poucas oportunidades para participar na tomada de decisões.

SOCIALIZAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA: EM BUSCA DE RESPOSTAS

Destacamos aqui duas categorias, através dos dados coletados, a primeira os meios que os professores iniciantes recorrem para buscar informações referentes à sua prática e a segunda categoria que aborda os dilemas encontrados na socialização da prática educativa.

Os professores sempre buscam meios de qualificar sua prática educativa, porém a mesma aparece cada vez mais individualizada como mostram as respostas dos professores que ao se reportarem como ocorre essa busca destinaram suas respostas para internet, livros e artigos. Portanto, as novas tecnologias da informação são, ao mesmo tempo, recurso para a formação do professor e para a elaboração de estratégias de ensino e aprendizagem.

Para melhor ilustrar esta fala, realizamos um quadro com as três respostas mais citada.

Onde Busca Informações

	Professores
Internet	C, E, F, H, J, M, O, P, Q, R, T, U, V, X, Z, W, K, C1, E1 = 19
Livros e Artigos	A, E, N, J, M, O, P, Q, R, T, U, Z, W, K, A1, D1, E1 = 17
Profissionais da Área	G, I, M, N, O, P, Q, R, V, W, B1, C1, D1, E1 = 14

A interação com profissionais da área se mostra uma ótima ferramenta utilizada para melhoria da sua prática pedagógica e de seu trato com os alunos.

“Conversando, normalmente questiono quanto ao tipo de abordagens que atualmente são feitas, e como os alunos se adaptam a novas metodologias.” (Professor F)



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

“Trabalho com outro professor [...] ao final de cada aula conversamos sobre como foi o andamento da aula e buscamos alternativas que possam melhorar nossa metodologia de ensino.” (Professor I)

“Comentando sobre o que deu certo ou errado, e escutando a opinião dos professores mais experientes.” (Professor A1)

Ainda quanto às dificuldades, outro problema encontrado na fase de início a docência é o distanciamento da universidade, a falta dos professores universitários para auxiliar a prática do professor iniciante, os mesmos se sentem isolados e sem motivação.

“Enquanto se tem professores ao seu redor para ajudar a incentivar e apoiar é tudo muito mais fácil, você pode recorrer todas as noites a algum deles que sempre vai ter um disposto a esclarecer suas dúvidas. Depois de formado você se senti um pouco distante da universidade e nem sempre você encontra pessoas que estão dispostos a perceber que você esta chegando agora na profissão e não tem “obrigação” de saber tudo.” (Professor M)

De acordo com Souza (2009), na inserção no contexto escolar, o professor iniciante fica “à mercê da sorte”, podendo ou não conseguir superar a fase da adaptação que está confrontando. Como abordado anteriormente na primeira categoria à interação com outros profissionais da área se mostra uma excelente ferramenta, quando não existe uma divergência de opiniões, como reporta o professor “J” e o Professor “D”.

“Com os demais professores de Educação Física, porém a muita discordância de ideias.” (Professor J)

“[...] o outro professor não trabalha da forma que acredito ser melhor, mas converso sobre os alunos.[...]” (Professor D)

Essa divergência acaba sendo o fator de dificuldade nas ações as quais o professor iniciante tem de tomar, pois o mesmo se encontra numa fase de insegurança e de descobertas, se o mesmo não se socializa com os colegas da área, se sentirá ainda mais isolado. Neste sentido, as interações vivenciadas no ambiente de trabalho desempenham papel fundamental para a construção da identidade docente. São muitas situações que propõem aos professores adaptar-se ao meio onde exercem a sua função, para compreenderem as necessidades e poderem responder com eficácia às exigências desse meio.

E a partir da troca de experiências que os professores iniciantes entenderão toda a trajetória docente no qual irão passar, entenderão algumas artimanhas para conseguir materiais, salas, melhores turmas, ajudará a entender como funciona o sistema educacional.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Para Pimenta (2002) os saberes da experiência são aqueles advindos da história de vida, das relações constituídas entre os docentes, das experiências que os mesmos obtiveram ao longo de suas vidas no contato com a escola.

CONCLUSÃO

Com embasamento na análise e discussão dos resultados obtidos, constatamos que os professores iniciantes de Educação Física manifestaram inúmeras dificuldades em seu início de carreira. Ao relatar sobre socialização, os mesmos destacam que se sentem só pós formados, porém fica evidente que os professores iniciantes buscam meios cada vez mais individuais de qualificar sua prática educativa.

Vistos os problemas que os docentes encontram em seu início de carreira, é de fundamental importância uma formação inicial que aproxime o acadêmico da realidade escolar, pois devido à inexperiência, acabam enfrentando possíveis impactos. Todos os professores ao se inserirem na escola confrontam a sua realidade com a realidade escolar, ocorrendo assim o choque cultural.

Quanto a socialização docente, percebemos que os professores iniciantes cada vez mais procuram uma prática individualizada. Fato que aumenta seus medos e receios no início da carreira, pois nessa fase o mesmo se sente isolado, e ao buscar informações procuram meios que o distanciam de seus colegas de profissão e cada vez mais da universidade.

REFERENCIAS

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Caderno CEDES**, ano XIX, nº 48, p. 69-89, agosto 2003.

CLARO JÚNIOR, R. da S.; FIGUEIRAS, I. P. Dificuldades de gestão de aula de professores de Educação Física em início de carreira na escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. v. 2, n. 8, p. 9-24, 2009.

DOS SANTOS, N. Z.; BRACHT V.; DE ALMEIDA, F. Q. **Vida de Professores de Educação Física: o pessoal e o profissional no exercício da docência**. Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 141-165, abril/junho de 2009.

GONÇALVES, J. A. M. A Carreira dos Professores de Ensino Primário. In: NÓVOA, Antônio. (Org). **Vida de Professores**. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 2007, p 141-169.

HUMBERMAN, M. Ciclo de Vida de Professores. In: NÓVOA, A. (Org.) **Vida De Professores**. Porto: Editora Porto, 2007. p. 31-61.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

KRUG, H. N. **A reflexão na prática pedagógica do professor de Educação Física**, 1996. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1996.

NEGRINE, A. **Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa**. In: MOLINA NETO, V; TRIVIÑOS, A. N. S. A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas. 2 ed. Porto Alegre: editora UFRGS/Sulina, 2004.

MARCELO, G., C. **O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência**. Belo Horizonte, v. 3, n. 3, p. 11-49, ago/dez. 2010.

MIZUKAMI, M.G.N. Docência, Trajetórias Pessoais E Desenvolvimento Profissional. In: REALI, A. MIZUKAMI, M.G.N. **Formação De Professores**. São Carlos, EDUFSCAR, 1996.

MOLINA NETO, V. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas e investigações no âmbito da Educação Física. In: MOLINA NETO, V; TRIVIÑOS, A. N. S. **A pesquisa qualitativa em Educação Física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2004, p 107-139.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org.) **Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito**. São Paulo, Cortez, 2002.

SOUZA, D. B. Os dilemas do professor iniciante: reflexões sobre os cursos de formação inicial. **Revista multidisciplinar da UNIESP- saber acadêmico**, São Paulo, n. 08, p 35-45, Dez. 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.